

## Atividade dos Transportes

2º Trimestre de 2020

### Decréscimos acentuados e generalizados no transporte de passageiros e mercadorias

No **2º trimestre de 2020**, os aeroportos nacionais movimentaram 434,0 mil passageiros, representando um decréscimo de 97,4%<sup>1</sup> (-15,4% no 1ºT 2020), resultado do impacto da pandemia COVID-19 e das medidas restritivas adotadas ao nível do espaço aéreo.

Sob o efeito da paralisação dos transportes públicos devido à pandemia COVID-19, o transporte por metropolitano registou uma quebra histórica de 76,3% no 2º trimestre de 2020, com um total de 16,3 milhões de passageiros transportados. O valor mínimo ocorreu no mês de abril no qual apenas foram contabilizados 3,0 milhões de passageiros (-86,6% face ao mês homólogo).

O transporte de passageiros por comboio sofreu uma redução de 70,5% (+6,4% no trimestre anterior), com um total de 12,7 milhões de passageiros.

O transporte de passageiros por via fluvial diminuiu 72,4% (-12,1% no 1ºT 2020), atingindo 1,5 milhões de passageiros.

O transporte de mercadorias registou decréscimos generalizados: -57,4% no transporte aéreo (+4,2% no 1ºT 2020), -22,6% no transporte marítimo (-2,7%), -14,2% no transporte por ferrovia (-7,3%) e -19,4% no transporte rodoviário (-4,8%).

**Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE irá procurar manter o calendário de produção e divulgação, embora seja natural alguma perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária. Por esse motivo apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE, utilizando a Internet e o telefone como canais alternativos aos contatos presenciais. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.**

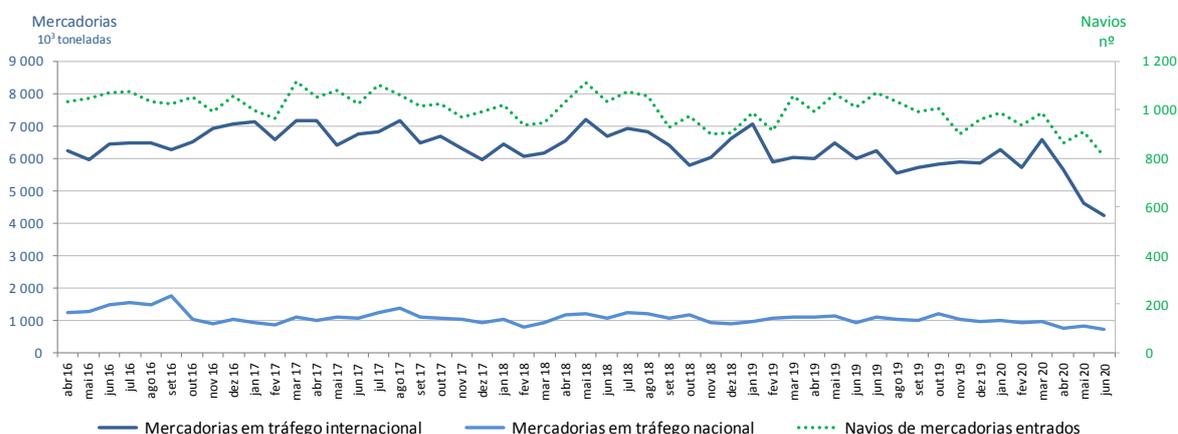
### Movimento de mercadorias nos portos diminuiu

No 2º trimestre de 2020, em consequência da redução da atividade económica resultante da pandemia COVID-19, registou-se uma redução generalizada no movimento nos portos nacionais, com 2 724 embarcações entradas o que correspondeu a uma diminuição de 25,5% (-3,2% no 1ºT 2020) e a um decréscimo de 36,0% no que se refere à arqueação bruta (-7,6% no 1ºT 2020).

<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação indicadas neste Destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

O movimento de mercadorias nos portos diminuiu 22,6% (-2,7% no 1ºT 2020), correspondendo a um total de 16,8 milhões de toneladas, em linha com a diminuição verificada nas embarcações entradas.

**Figura 1 – Mercadorias movimentadas e embarcações de mercadorias entradas nos portos nacionais**

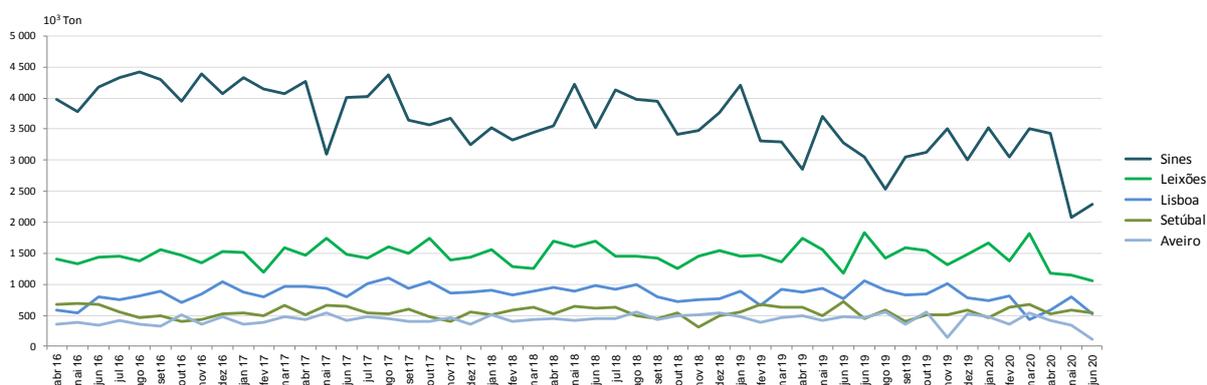


No porto de Sines foram movimentadas 7,8 milhões de toneladas de mercadorias, correspondendo a uma redução de 20,8% (-2,7% no 1ºT 2020). Em Leixões verificou-se um decréscimo de 24,4% nas mercadorias movimentadas, após o acréscimo de 13,6% no trimestre anterior.

O porto de Lisboa reduziu o seu movimento de mercadorias em 26,3%, após o decréscimo de 19,8% no 1ºT 2020. No porto de Setúbal verificou-se uma diminuição de 10,6%, depois da redução de 5,0% no 1ºT 2020.

Aveiro reduziu o seu movimento em 37,4%, invertendo o aumento (+4,2%) verificado no trimestre anterior. A mesma situação foi registada no porto da Figueira da Foz que decresceu 26,9%, após o aumento de 22,8% no 1ºT 2020.

**Figura 2 – Movimento de mercadorias nos principais portos nacionais**



As mercadorias carregadas reduziram-se 16,9% (7,0 milhões de toneladas), reflexo dos decréscimos registados nos principais portos, nomeadamente Aveiro (-50,9%), Lisboa (-44,9%), Leixões (-24,6%), Setúbal (-9,5%) e Sines (-0,5%).

As mercadorias descarregadas atingiram 9,8 milhões de toneladas (-26,1%), consequência das reduções assinaladas em Sines (-32,2%), Aveiro (-31,6%), Leixões (-24,3%) Lisboa (-12,9%) e Setúbal (-11,6%).

Movimentaram-se 14,5 milhões de toneladas de mercadorias em tráfego internacional (-21,6%; -2,1% no 1ºT 2020), correspondendo a 86,4% do total (86,5% no 1ºT 2020). O tráfego nacional diminuiu 28,4% (após redução de 6,9% no trimestre anterior), atingindo 2,3 milhões de toneladas.

**Figura 3 – Movimento de mercadorias nos portos, 2ºT 2020**

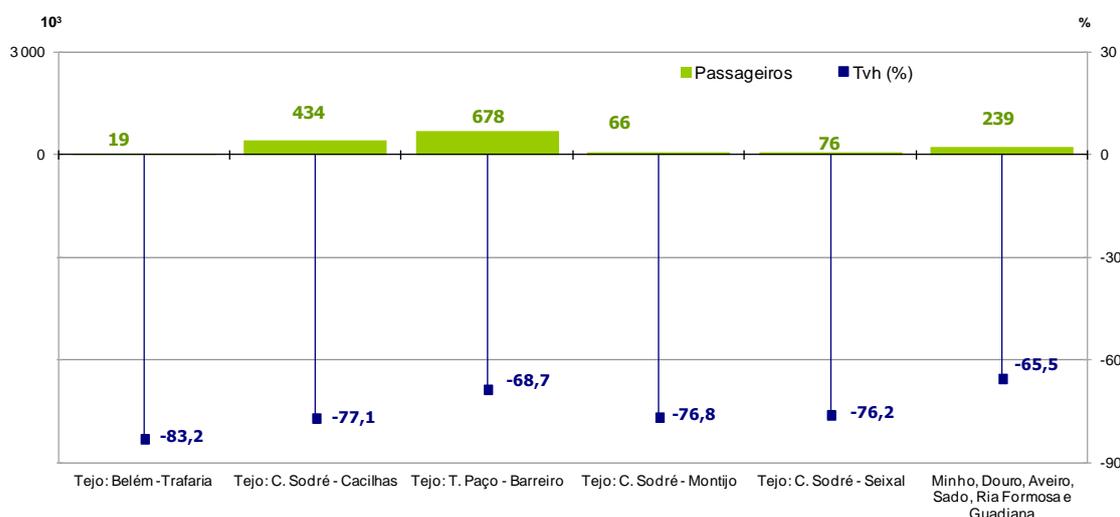
Portos marítimos	2º T 2020					1º T 2020									
	Total	Carregadas	Descarregadas	Tráfego nacional	Tráfego internacional	Total	Carregadas	Descarregadas	Tráfego nacional	Tráfego internacional					
	10 <sup>3</sup> t					Taxa de variação homóloga (%)									
<b>Total</b>	<b>16 767</b>	<b>6 956</b>	<b>9 812</b>	<b>2 282</b>	<b>14 485</b>	<b>-22,6</b>	<b>-16,9</b>	<b>-26,1</b>	<b>-28,4</b>	<b>-21,6</b>	<b>-2,7</b>	<b>-2,3</b>	<b>-3,0</b>	<b>-6,9</b>	<b>-2,1</b>
Leixões	3 382	1 351	2 031	533	2 850	-24,4	-24,6	-24,3	-36,7	-21,6	13,6	7,8	17,3	-10,4	19,0
Aveiro	871	204	667	74	797	-37,4	-50,9	-31,6	59,5	-40,7	4,2	9,1	2,2	-39,8	8,3
Figueira da Foz	357	211	146	19	338	-26,9	-39,7	5,0	-35,4	-26,4	22,8	19,0	32,3	-13,0	26,3
Lisboa	1 897	594	1 303	350	1 546	-26,3	-44,9	-12,9	-30,4	-25,3	-19,8	-31,4	-12,0	3,0	-25,1
Setúbal	1 644	832	812	111	1 533	-10,6	-9,5	-11,6	21,9	-12,3	-5,0	-15,0	4,4	17,0	-6,0
Sines	7 785	3 525	4 260	582	7 204	-20,8	-0,5	-32,2	-35,2	-19,3	-6,8	1,1	-11,3	-4,5	-7,0
Ponta Delgada	303	101	202	254	50	-21,7	0,0	-29,3	-13,5	-47,3	2,9	3,4	2,7	-13,8	91,9
Praia da Vitória	127	29	98	88	39	-10,5	-4,3	-12,2	-14,9	1,4	-3,5	-14,4	0,2	-6,8	14,8
Caniçal	216	27	189	175	41	-22,4	-25,6	-22,0	-32,0	95,8	1,4	-2,1	1,9	-6,1	76,6
Funchal	17	1	17	17	-	2,2	-7,9	2,7	2,2	-	8,1	12,8	8,0	8,1	-
Outros	168	82	86	79	89	-27,4	-22,6	-31,4	-25,5	-28,9	-11,4	-7,4	-14,7	-11,8	-11,1

### Transporte de passageiros por vias navegáveis sofreu forte redução

No 2º trimestre de 2020, o transporte de passageiros por via fluvial sentiu fortemente as medidas tomadas no combate à pandemia COVID-19 diminuindo 72,4% (-12,1% no 1ºT 2020), atingindo 1,5 milhões de passageiros.

O transporte de passageiros no rio Tejo decresceu 73,4% correspondendo a 1,3 milhões de passageiros, após a redução de 12,2% registada no 1ºT 2020, consequência da redução no mês de março devida ao impacto da pandemia COVID-19. Estas diminuições em 2020 vieram inverter a tendência de crescimento verificada no ano anterior (+12,9%, +7,9%, +12,1% e +7,0% nos 1ºT, 2ºT, 3ºT e 4ºT de 2019, respetivamente).

**Figura 4 - Movimento de passageiros nas carreiras fluviais, 2ºT 2020**



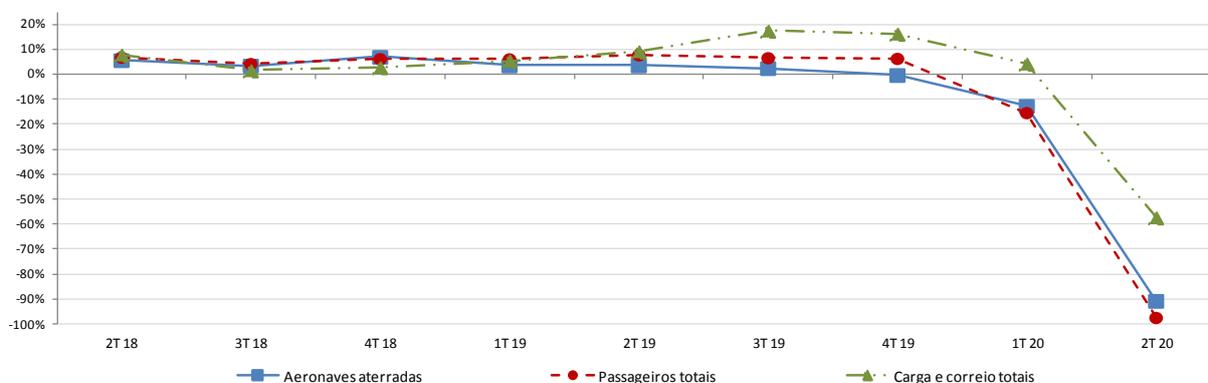
### Movimento de passageiros nos aeroportos nacionais registou quebra sem precedentes

No 2º trimestre de 2020, aterraram nos aeroportos nacionais 5,8 mil aeronaves em voos comerciais, o que representa uma variação homóloga de -90,7% (-12,7% no 1ºT 2020).

O volume de passageiros movimentados (embarques, desembarques e tr nsitos diretos) nos aeroportos nacionais totalizou 434,0 mil passageiros, representando um decréscimo de 97,4% em relação ao trimestre homólogo (-15,4% no 1ºT 2020).

O movimento de carga e correio nos aeroportos nacionais ascendeu a 22,0 mil toneladas (-57,4%, +4,2% no trimestre anterior), tendo o conjunto embarcado diminuído 62,1% (+7,1% no 1ºT 2020) e o desembarcado decrescido 52,6% (+1,1% no 1ºT 2020).

**Figura 5 – Taxa de variação homóloga (%) de aeronaves, passageiros e carga/correio nos aeroportos nacionais**

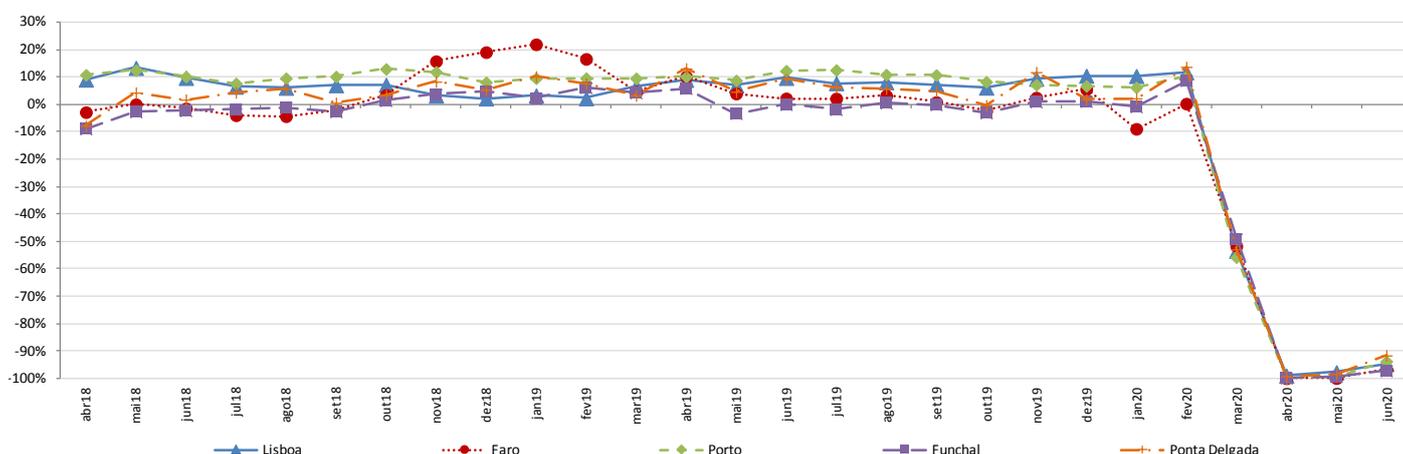


No 2º trimestre de 2020, o aeroporto de Lisboa foi responsável por mais de metade do movimento total de passageiros (56,2%, 243,9 mil), tendo registado um decréscimo de 97,1% (-13,5% no 1ºT 2020). O aeroporto do Porto registou o segundo maior volume de passageiros movimentados do país (20,1%, 87,4 mil), com um decréscimo de 97,5% (-15,6% no 1ºT 2020).

No aeroporto de Faro registou-se um movimento de 36,6 mil de passageiros (8,4% do total), que correspondeu a uma redução de 98,8% (-24,8% no trimestre anterior).

Nos aeroportos de Ponta Delgada e do Funchal os decréscimos foram -96,1% e -98,8%, respetivamente (-15,7% e -16,1% no 1ºT 2020, pela mesma ordem).

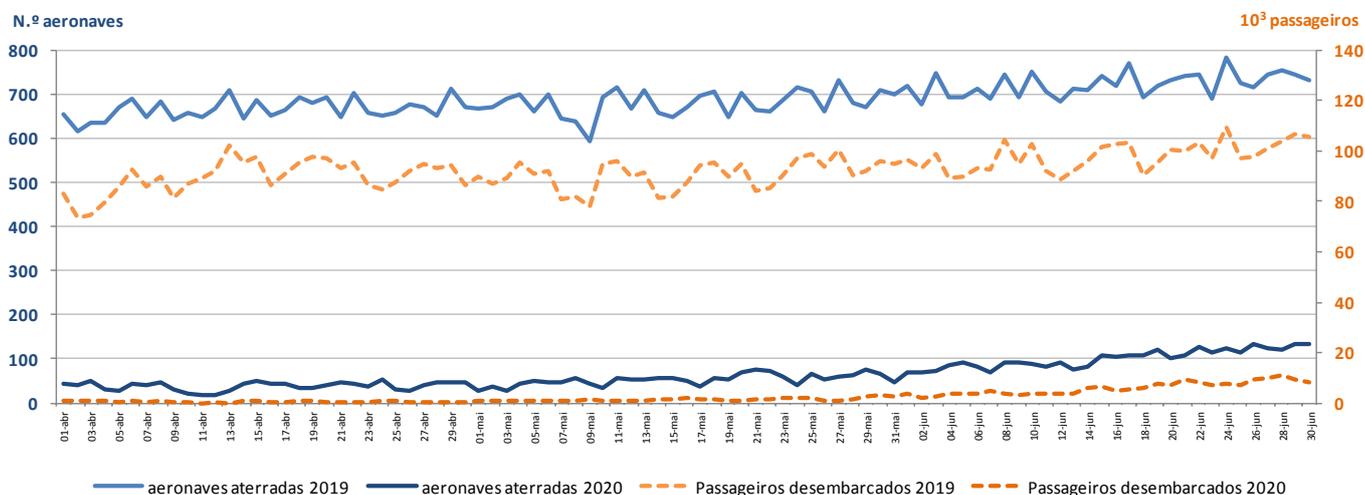
**Figura 6 – Taxa de variação homóloga (%) do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais**



No 2º trimestre de 2020, o tráfego internacional movimentou 342,5 mil passageiros (-97,5%, -13,8% no 1ºT 2020), tendo concentrado 78,9% do tráfego total. O peso do movimento internacional ascendeu a 98,1% em Faro, 93,9% no Porto e 91,4% em Lisboa.

Analisando o número de aeronaves aterradas e o número de passageiros desembarcados diariamente no segundo trimestre de 2020, e comparando com o período homólogo, mantém-se visível o impacto da pandemia COVID-19 e das medidas adotadas ao nível do espaço aéreo a partir do início da segunda quinzena do mês de março, verificando-se uma recuperação muito ligeira na segunda quinzena de junho.

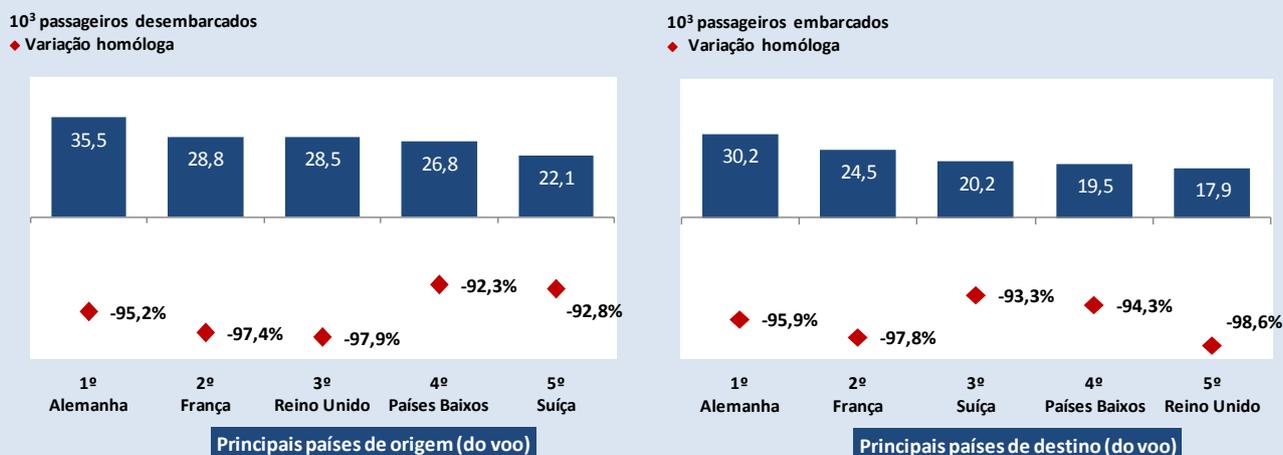
**Figura 7 – Aeronaves aterradas e passageiros desembarcados nos aeroportos nacionais – diário (2º trimestre 2019 e 2020)**



**Principais países de origem e de destino**

Analisando os países de origem e destino dos voos com passageiros, e tendo como base o número total de passageiros embarcados e desembarcados no trimestre em análise, verifica-se que, no 2ºT de 2020, os cinco principais países de origem coincidem com os cinco principais países de destino, apesar de ocuparem diferentes posições no *ranking*. A Alemanha ocupa a 1ª posição (4ª posição no 1ºT 2020) e França a 2ª posição (1ª posição no 1ºT 2020), quer como origem, quer como destino. O Reino Unido, que no trimestre anterior ocupava a 2ª posição enquanto principal origem e destino dos voos, apresenta-se neste trimestre na 3ª e 5ª posição, respetivamente. Os maiores decréscimos foram verificados para a origem e o destino Reino Unido (-97,9% e -98,6%, respetivamente) e França (-97,4% e -97,8%, pela mesma ordem).

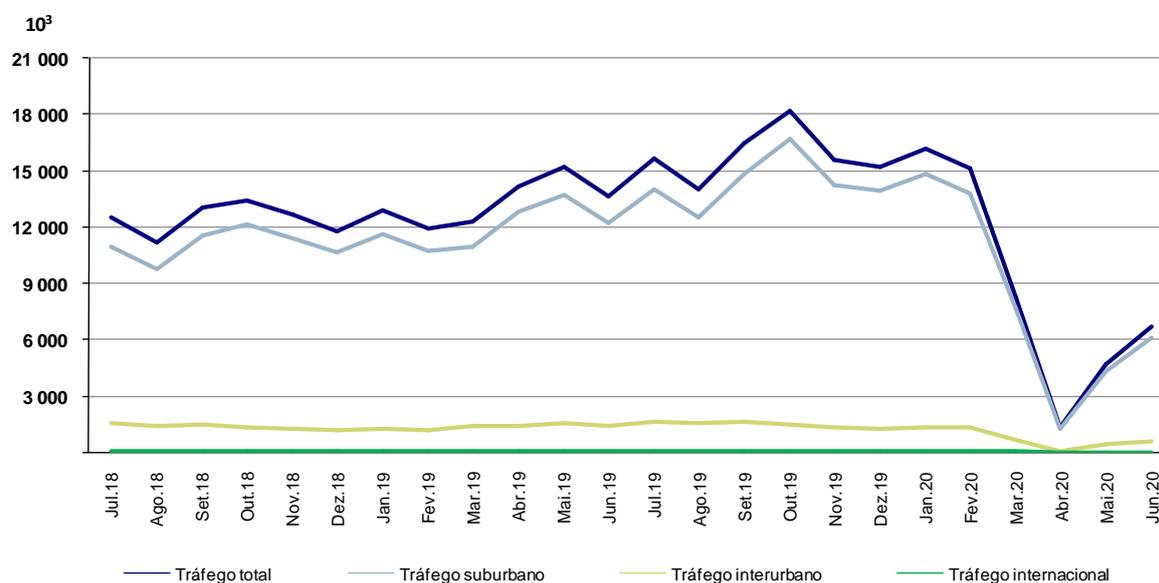
**Figura 8 – Principais países de origem e destino dos passageiros nos aeroportos nacionais – 2ºT 2020**



## Transporte ferroviário com forte quebra de passageiros

No 2º trimestre de 2020, o transporte de passageiros por comboio sofreu uma redução de 70,5% (+6,4% no trimestre anterior), tendo transportado um total de 12,7 milhões de passageiros. Em tráfego suburbano a diminuição foi de 69,9% (+8,8% no 1ºT 2020), com uma movimentação de 11,6 milhões de passageiros. As movimentações interurbanas foram ainda mais afetadas, registando uma quebra de 75,5%, o equivalente a 1,0 milhão de passageiros, tendo o tráfego internacional sido totalmente suspenso.

**Figura 9 – Movimento de passageiros no transporte ferroviário pesado, por tipo de tráfego**



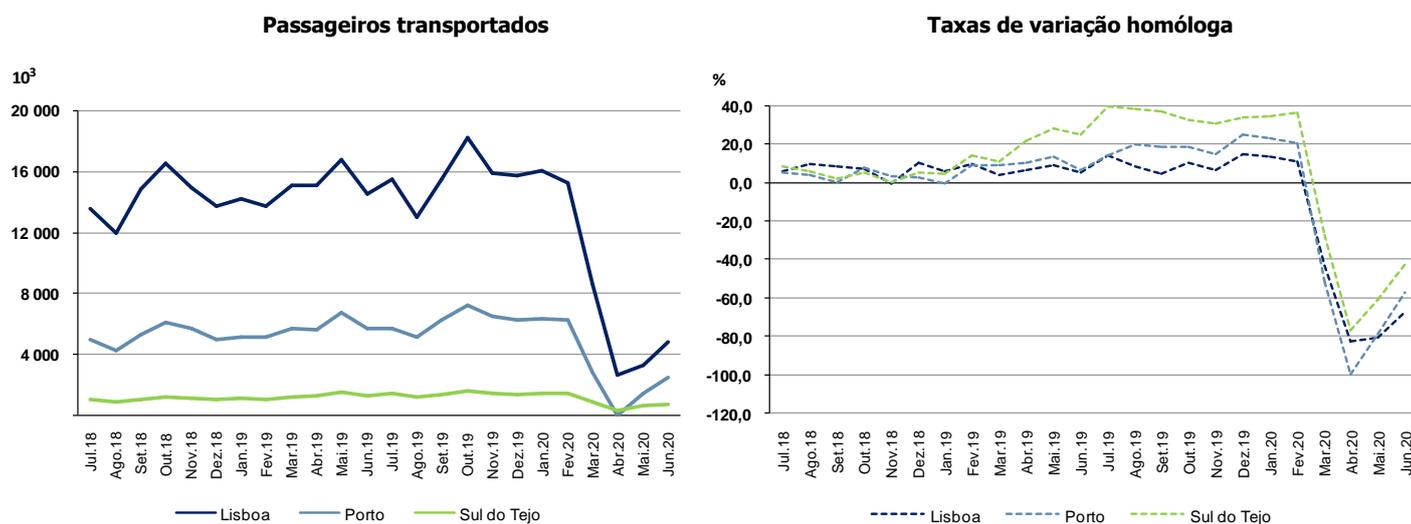
No 2º trimestre de 2020, foram transportadas por modo ferroviário 2,0 milhões de toneladas de mercadorias, a que correspondeu um decréscimo de 14,2% (-7,3% no trimestre anterior), tendo o respetivo volume de transporte (toneladas-km) diminuído 7,2% (-8,1% no 1ºT 2020).

## Transporte de passageiros por metropolitano com quebra histórica

Sob o efeito da paralisação dos transportes públicos devido à pandemia COVID-19, o transporte por metropolitano registou uma quebra histórica de 76,3% no 2º trimestre de 2020, com um total de 16,3 milhões de passageiros transportados. O valor mínimo ocorreu no mês de abril, no qual apenas foram contabilizados 3,0 milhões de passageiros (-86,6% face ao mês homólogo).

O sistema de metropolitano de Lisboa transportou 10,8 milhões de passageiros no trimestre em análise, valor que representou uma variação negativa de 76,8%. O Metro do Porto foi utilizado por 3,9 milhões de passageiros no 2º trimestre de 2020 (-78,4%) e o Metro Sul do Tejo por 1,6 milhões de passageiros (-60,1%).

**Figura 10 – Passageiros transportados e taxas de variação homóloga, por sistema de metropolitano**



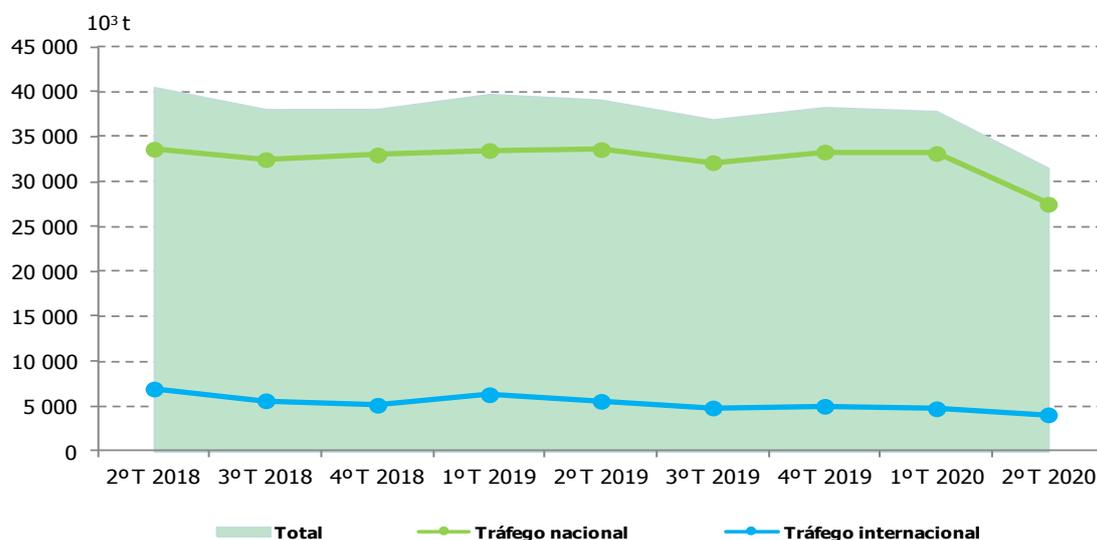
A oferta de lugares-km diminuiu 15,4% no 2º trimestre de 2020 (+0,8% no 1ºT 2020), com diminuições transversais aos três sistemas de metropolitano (-15,9% no Metro de Lisboa, -14,2% no Metro do Porto e -16,0% no Metro Sul do Tejo). A taxa de utilização conjunta dos três sistemas de metropolitano fixou-se em 6,5% (-17,1 p.p.).

### Transporte rodoviário de mercadorias com redução significativa no 2ºT 2020

Os efeitos da pandemia reduziram o transporte rodoviário de mercadorias em 19,4%, correspondendo a 31,6 milhões de toneladas no 2ºT 2020 (-4,8% no 1ºT 2020). O transporte nacional decresceu 18,1% e atingiu 27,5 milhões de toneladas (-1,0% no 1ºT 2020) enquanto o transporte internacional diminuiu 27,0% para 4,1 milhões de toneladas (-24,8% no trimestre anterior).

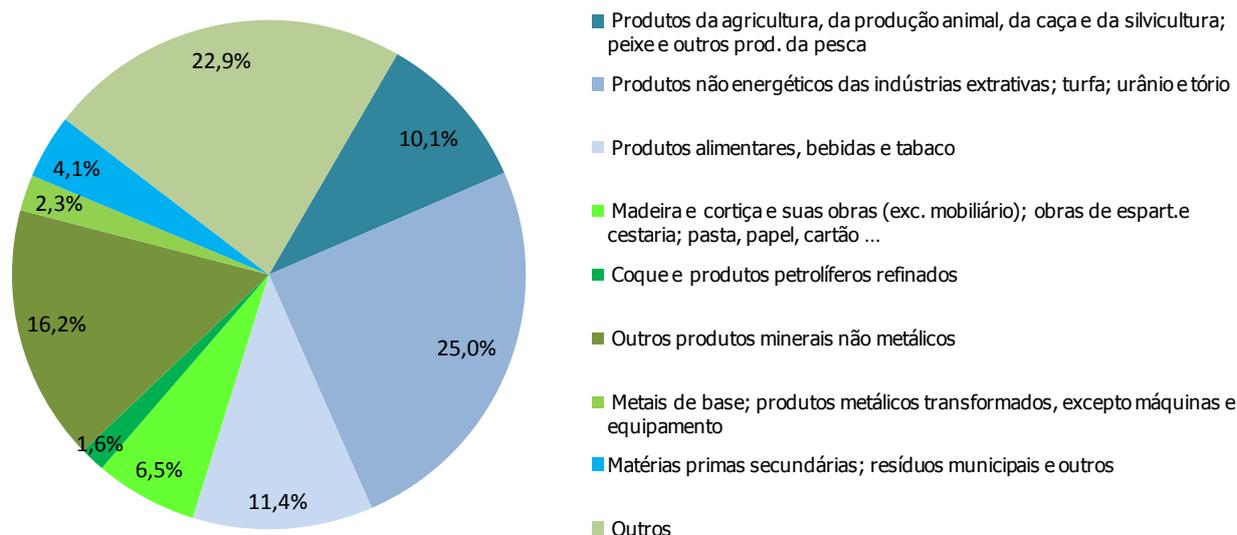
O volume de transporte, medido em toneladas-km (tkm), registou uma redução semelhante (-23,9%) para 6,0 milhões de tkm. Tanto o transporte nacional como o transporte internacional diminuiram (-16,4% e -27,6%, respetivamente).

**Figura 11 – Transporte rodoviário de mercadorias (toneladas) no Continente, por tipo de tráfego**



Apesar das fortes reduções, a composição do transporte nacional de mercadorias manteve-se inalterada com os “produtos não energéticos das indústrias extrativas ...” a apresentarem a maior quota, com 25,0% (+1,7 p.p.) das toneladas transportadas. Seguiram-se os “Outros produtos minerais não metálicos” e os “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” com 16,2% (+3,6 p.p.) e 11,4% (+2,1 p.p.), únicos grupos de mercadorias a registar uma variação homóloga positiva (+5,4% e +0,7%, respetivamente).

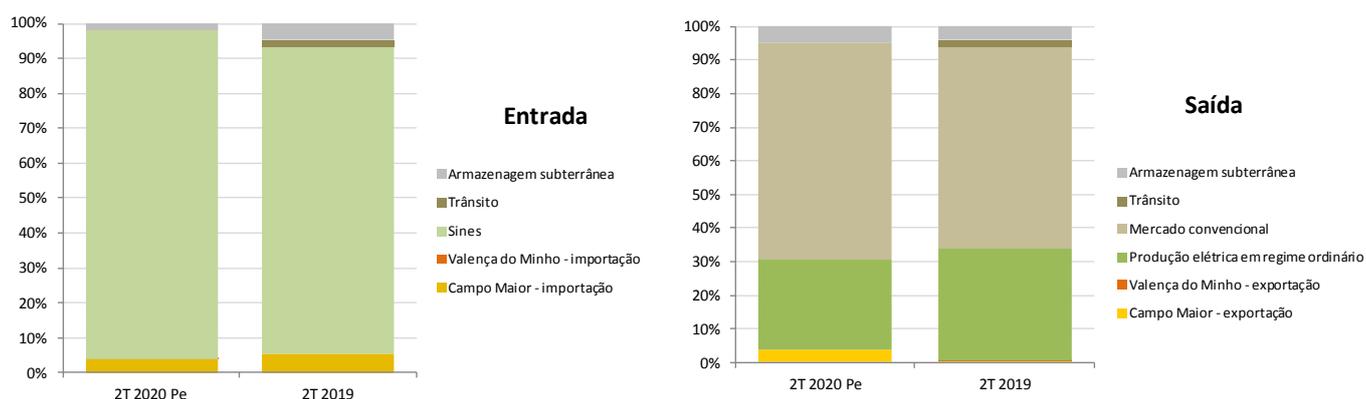
**Figura 12 – Distribuição das mercadorias (ton) em transporte rodoviário nacional por principais grupos, 2ºT 2020**



## Transporte de gás por gasoduto diminuiu

No 2º trimestre de 2020, o transporte de gás por gasoduto diminuiu, tanto nas entradas (-24,0%, +15,0% no 1ºT 2020), como nas saídas (-23,5%, +14,9% no 1ºT 2020). Na entrada em Sines registou-se uma redução de 18,9%, atingindo 12,6 mil GWh, reforçando a representatividade em 6,0 p.p. (93,9% do total de gás entrado). Na saída, o mercado convencional correspondeu à maior parcela (64,8%, +4,2 p.p.), tendo registado um decréscimo de 18,1%.

**Figura 13 – Entradas e saídas de gás na rede nacional, 2ºT 2019 e 2020**



## Acentuada diminuição das toneladas de mercadorias transportadas por oleoduto

No 2º trimestre de 2020, o transporte por oleoduto diminuiu 56,5% (-8,4% no 1ºT 2020), atingindo 332,1 mil toneladas. O principal produto transportado foi o Gasóleo (68,1% do total), registando uma diminuição de 38,9% face ao trimestre homólogo (-9,1% no 1ºT 2020). Por outro lado, o transporte de JetA1, que era habitualmente o 2º principal produto transportado, registou uma acentuada quebra neste trimestre (-89,4%, -0,8% no 1ºT 2020), representando 8,6% do total transportado por oleoduto (-26,5 p.p.).

**Figura 14 – Transporte de mercadorias por oleoduto, 2ºT 2019 e 2ºT 2020**

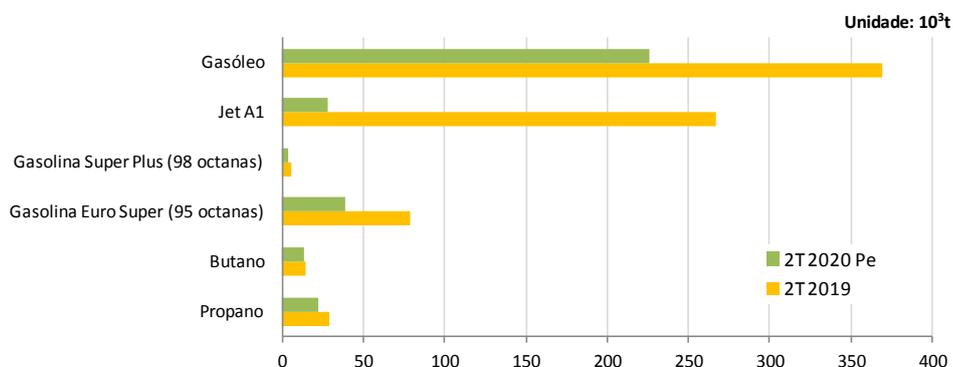


Figura 15 - Principais indicadores da atividade dos transportes

	Unidade	2020		Taxas de variação homóloga (%)	
		1ºT (Po)	2ºT (Pe)	1ºT (Po)	2ºT (Pe)
<b>TRANSPORTE MARÍTIMO (PORTOS)</b>					
<b>Embarcações</b>					
Embarcações entradas	nº	3 135	2 724	-3,2	-25,5
Dimensão das embarcações entradas	10 <sup>3</sup> GT	56 698	40 982	-7,6	-36,0
<b>Total de mercadorias movimentadas</b>	10 <sup>3</sup> t	<b>21 452</b>	<b>16 767</b>	<b>-2,7</b>	<b>-22,6</b>
Carregadas	"	8 229	6 956	-2,3	-16,9
Descarregadas	"	13 222	9 812	-3,0	-26,1
<i>do qual:</i>					
Porto de Leixões	10 <sup>3</sup> t	4 856	3 382	13,6	-24,4
Porto de Lisboa	10 <sup>3</sup> t	1 972	1 897	-19,8	-26,3
Porto de Sines	10 <sup>3</sup> t	10 081	7 785	-6,8	-20,8
<b>TRANSPORTE FLUVIAL</b>					
<b>Passageiros</b>	10 <sup>3</sup>	<b>4 300</b>	<b>1 512</b>	<b>-12,1</b>	<b>-72,4</b>
Veículos	"	43,1	42,4	-16,1	-54,2
<b>TRANSPORTE AÉREO (AEROPORTOS)</b>					
<b>Aeronaves aterradas</b>					
Continente	nº	40 331	5 807	-12,7	-90,7
R.A. Açores	"	33 829	3 654	-12,0	-93,1
R.A. Madeira	"	3 981	1 812	-14,4	-72,5
R.A. Madeira	"	2 521	341	-18,7	-90,2
<b>Total de passageiros</b>	10 <sup>3</sup>	<b>9 466</b>	<b>434</b>	<b>-15,4</b>	<b>-97,4</b>
Desembarcados	"	4 613	232	-16,6	-97,2
Embarcados	"	4 788	194	-14,0	-97,6
Trânsito direto	"	65	8	-20,5	-90,6
<i>do qual:</i>					
Aeroporto do Porto	10 <sup>3</sup>	2 199	87	-15,6	-97,5
Aeroporto de Lisboa	"	5 410	244	-13,5	-97,1
Aeroporto de Faro	"	762	37	-24,8	-98,8
<b>Carga e correio</b>	t	<b>49 167</b>	<b>21 957</b>	<b>4,2</b>	<b>-57,4</b>
Desembarcados	"	23 295	12 152	1,1	-52,6
Embarcados	"	25 871	9 805	7,1	-62,1
<b>TRANSPORTE FERROVIÁRIO (a)</b>					
<b>Transporte ferroviário pesado</b>					
<b>Passageiros transportados</b>	10 <sup>3</sup>	<b>39 523</b>	<b>12 683</b>	<b>6,4</b>	<b>-70,5</b>
Suburbano (b)	"	36 283	11 640	8,8	-69,9
Interurbano	"	3 210	1 043	-14,9	-75,5
Internacional	"	29,9	0,0	-29,5	-100,0
<b>Passageiros-quilómetro</b>	10 <sup>3</sup> Pkm	<b>972 797</b>	<b>x</b>	<b>-8,5</b>	<b>x</b>
Suburbano (b)	"	610 791	x	0,5	x
Interurbano	"	346 469	89 818	-19,9	-83,4
Internacional	"	15 536	0	-32,3	-100,0
<b>Mercadorias transportadas (toneladas)</b>	10 <sup>3</sup> t	<b>2 264</b>	<b>2 008</b>	<b>-7,3</b>	<b>-14,2</b>
<b>Mercadorias (toneladas-km)</b>	10 <sup>6</sup> Tkm	<b>655</b>	<b>597</b>	<b>-8,1</b>	<b>-7,3</b>
<b>Transporte por metropolitano</b>					
<b>Passageiros transportados</b>	10 <sup>3</sup>	<b>58 769</b>	<b>16 256</b>	<b>-5,6</b>	<b>-76,3</b>
Lisboa	"	39 860	10 762	-7,2	-76,8
Porto	"	15 219	3 884	-4,9	-78,4
Metro Sul do Tejo	"	3 690	1 610	12,8	-60,1
<b>Passageiros-km</b>	10 <sup>3</sup> Pkm	<b>276 269</b>	<b>76 627</b>	<b>-7,7</b>	<b>-76,6</b>
<b>TRANSPORTE RODOVIÁRIO</b>					
<b>Mercadorias transportadas (toneladas)</b>	10 <sup>3</sup> t	<b>37 883</b>	<b>31 557</b>	<b>-4,8</b>	<b>-19,4</b>
Tráfego nacional	"	33 149	27 497	-1,0	-18,1
Tráfego internacional	"	4 734	4 060	-24,8	-27,0
<b>Mercadorias (toneladas-quilómetro)</b>	10 <sup>6</sup> tKm	<b>6 965</b>	<b>6 038</b>	<b>-18,9</b>	<b>-23,9</b>
Tráfego nacional	"	2 552	2 162	-4,8	-16,4
Tráfego internacional	"	4 413	3 876	-25,3	-27,6
<b>TRANSPORTE POR CONDUTA</b>					
<b>Gasoduto</b>					
Entrada de gás	GWh	18 143	13 391	15,0	-24,0
Saída de gás	GWh	18 657	13 755	14,9	-23,5
<b>Oleoduto</b>					
	10 <sup>3</sup> t	<b>673</b>	<b>332</b>	<b>-8,4</b>	<b>-56,5</b>

(a) Taxas de variação homóloga com base em informação trimestral

(b) A comparação com os resultados dos trimestres homólogos deve revestir-se de alguma prudência visto que as estimativas preliminares do transporte ferroviário suburbano de passageiros para o 1º trimestre de 2020 reportadas ao INE pelas empresas operadoras resultaram de processos de contagem diferentes dos anteriormente adotados em consequência da introdução do novo sistema de passes nas áreas metropolitanas do Porto e de Lisboa.

Pe: resultado preliminar

Po: resultados provisórios

## **NOTAS METODOLÓGICAS**

### **FONTES**

**TRANSPORTE MARÍTIMO:** Administrações portuárias, em resposta ao Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias, conforme Diretiva CE 42/2009, Decisão da Comissão 216/2010 e Decisão delegada da Comissão 186/2012.

**TRANSPORTE FLUVIAL:** Inquérito ao Transporte Fluvial, dirigido a entidades e empresas responsáveis por carreiras fluviais, conforme Regulamentos CE 1365/2006, CE 425/2007 e UE 1954/2016.

**TRANSPORTE AÉREO:** Autoridade Nacional de Aviação Civil e Administrações aeroportuárias, conforme Regulamentos CE 437/2003, CE 1358/2003 e 158/2007.

**TRANSPORTE FERROVIÁRIO:** Inquérito ao tráfego por caminho-de-ferro, conforme Regulamento UE 643/2018 e Inquérito ao Transporte por Metropolitano.

**TRANSPORTE RODOVIÁRIO:** Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias, conforme Regulamento UE 70/2012.

**TRANSPORTE POR GASODUTO:** REN, S.A.

**TRANSPORTE POR OLEODUTO:** CLC, Companhia Logística de Combustíveis S.A.

### **PRINCIPAIS CONCEITOS**

**Passageiros-Km (PKm)** - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

**Toneladas-Km (TKm)** - Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

**Arqueação bruta (GT)** - Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

**Carreira (fluvial)** - Serviço regular efetuado por meio de transportes coletivos, obedecendo a itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas.

**Aviação comercial** - Serviço aéreo remunerado para transporte público de passageiros, carga ou correio.

**Tráfego aéreo comercial** - Movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio em aviação comercial.

**Tráfego aéreo doméstico** - Conjunto de tráfego aéreo interior (no interior do Continente ou em cada uma das Regiões Autónomas) e territorial (entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas).

**Tráfego aéreo internacional** - Tráfego aéreo efetuado entre o território nacional e o território de outro Estado ou entre territórios de dois ou mais Estados.

**Passageiro em trânsito direto** - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto ou aeródromo e prossegue a sua viagem na aeronave em que chegou ou noutra, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contados uma única vez à chegada.

**Lugar-Km oferecido (LKm)** - Unidade de medida correspondente à deslocação, na distância de um quilómetro, de um lugar oferecido num veículo ferroviário de transporte de passageiros, quando este assegura o serviço a que se destina essencialmente.

**Taxa de utilização (transporte ferroviário)** - Relação, em percentagem, entre PKm e LKm.

**Transporte rodoviário por conta de outrem** - transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

**Transporte rodoviário por conta própria** - transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.

Data do próximo Destaque: 2 de dezembro de 2020